

A seção Ideias Fundadoras deste número da *RBI* presta homenagem à memória do Professor Christopher Freeman (1921-2010), fundador e primeiro diretor do SPRU – Science Policy Research Unity, da Universidade de Sussex, Inglaterra, e autor de contribuições seminais na área de ciência, tecnologia e inovação. O artigo reeditado neste número da revista, “The determinants of innovation. Market demand, technology, and the response to social problems”, é um dos precursores das ideias de Freeman sobre a noção de sistema nacional de inovação. Na apresentação do artigo, Léa Velho destaca o papel de Freeman como professor, pesquisador, intelectual e empreendedor, ressaltando a clareza de sua visão quanto à natureza complexa e variada da interação entre ciência, tecnologia e economia. Nas palavras de Léa, já nesse artigo Freeman considerava que “novas tecnologias não são invenções isoladas – elas envolvem um conjunto de inovações tecnológicas e organizacionais”, referindo-se a “todos os elementos – empresas, universidades e outros atores, juntamente com conhecimento (expertise) acumulado e contexto político – que produzem mudança técnica em cada economia nacional”.

A seção Artigos compõe-se de cinco trabalhos que abordam, a partir de variadas perspectivas, temas relacionados a inovação e desenvolvimento científico e tecnológico. O primeiro discute se a universidade deve patentear ou não suas invenções com base na análise da lógica da produção científica, das críticas apontadas na literatura e nos resultados de um *survey* sobre a transferência de tecnologia de universidades e institutos públicos de pesquisa no Brasil. Uma análise sobre a evolução do padrão de especialização comercial da China, no período recente, é apresentada no segundo artigo, com base na classificação dos setores de exportação e importação de acordo com a intensidade tecnológica e nos fluxos de comércio com seus principais parceiros comerciais. O terceiro artigo trata do debate atual relacionado à intervenção estatal nas indústrias de alta intensidade tecnológica, com foco na indústria de *software*. O quarto artigo discute a controversa questão da propriedade intelectual sobre seres vivos e novos processos biológicos, com referência à biotecnologia no setor agrícola no Brasil. Por fim, por meio de um estudo de

caso, o quinto artigo aborda as inovações em embalagens destinadas à indústria de alimentos, em especial as chamadas embalagens ativas.

A última seção traz um artigo-resenha sobre a literatura que trata do papel das relações universidade-empresa no desenvolvimento e fortalecimento de sistemas econômicos, concentrando-se na influência dos padrões de longo prazo na formalização de P&D sobre essas relações, tanto em países avançados quanto nos de industrialização tardia.

*Wilson Suzigan*, editor

*João Furtado*, editor executivo